

Saúde adverte contra raiva humana

Brasilienses devem tomar cuidados com cães e gatos. Sábado, haverá uma nova campanha que irá vacinar animais

Um caso de raiva humana, que matou uma criança de três anos semana passada no Pedregal (distrito do Novo Gama, em Goiás) e uma ocorrência de raiva animal no córrego Vicente Pires, perto do Lixão, estão preocupando as autoridades de saúde de Brasília.

Apesar de o Distrito Federal não ter registrado nenhum caso de raiva humana desde 1978, o Departamen-

to de Saúde Pública adverte a população para tomar cuidados, principalmente com cães e gatos. A raiva humana geralmente é fatal.

Uma menina de três anos que morava no Pedregal foi internada no Hospital de Base no meio da semana passada e morreu na última sexta-feira. Ela tinha sido mordida por um cachorro 40 dias antes.

O Departamento de Saúde Pública

tem informações de que este ano já foram notificados quatro casos de raiva humana no estado de Goiás.

Um outro caso também foi detectado na semana passada. Um cão morreu, vítima de raiva, na área do córrego Vicente Pires, que fica perto da Invasão do Lixão.

"Brasília está num momento de risco", afirma a diretora do Departamento de Saúde Pública, Ivone Perez.

Ela diz, ainda, que não há necessidade de alarme, mas a população precisa tomar alguns cuidados especiais.

Toda morte de animal suspeito de estar contaminado pela raiva ou

aquela que acontecer em circunstâncias desconhecidas deve ser comunicada imediatamente à Gerência de Zoonoses do Instituto de Saúde (no caso do Distrito Federal) ou à Secretaria de Saúde de Goiás (no caso dos municípios do Entorno).

Agressões, mordidas ou lambidas provocadas por animais mamíferos devem receber cuidados especiais. A dica é lavar o local com água e sabão, para destruir o vírus.

Se o machucado for grave, deve-se procurar imediatamente um centro de saúde mais próximo ou um pronto-socorro hospitalar. "Os únicos mamíferos que não transmitem a raiva são o rato, o coelho, o ramster e o

porquinho-da-Índia", explica Ivone.

Apesar dos cuidados, o Brasil registrou 22 mortes de pessoas contaminadas pela raiva em 1994 e 29 mortes no ano passado.

No próximo sábado, haverá um dia nacional de vacinação contra a doença. "É importante que nenhuma cidade do Distrito Federal deixe de ser vacinado", alerta a diretora do Departamento de Saúde Pública. A vacinação poderá livrar um cão, por exemplo, da raiva.

SERVIÇO

*Gerência de Zoonoses do Instituto de Saúde
fones: 226-9333/223-8628 e 321-0266.*